
Representação temática de material audiovisual em repositórios multimídia de instituições federais brasileiras: um estudo de caso com conceito paradigmático

Representación temática del material audiovisual en repositorios multimedia de instituciones federales brasileñas: un estudio de caso con un concepto paradigmático

Thematic representation of audiovisual material in multimedia repositories of Brazilian federal institutions: a case study with a paradigmatic concept

**Suelene Santana ASSUNÇÃO (1) , João Vitor Correa DINIZ (1),
Franciele Marques REDIGOLO(1), Mariângela Spotti Lopes FUJITA (2)**

(1) Universidade Federal do Pará, R. Augusto Corrêa, 01 - Guamá, Belém - PA, 66075-110, Brasil, suelene.1410@gmail.com, joaovitorcorrea@gmail.com, franciele@ufpa.br (2) Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Unesp, Av. Hygino Muzzi Filho, 737, Campus Universitário, CEP.17525-900, Marília, SP, Brasil, mariangela.fujita@unesp.br

Resumen

La representación temática de material audiovisual en repositorios multimedia se explora a través de un concepto paradigmático para Brasil: 'Amazônia'. Se buscaron videos sobre el tema en tres repositorios multimedia de instituciones federales brasileñas: el repositorio LUME, alojado en un dominio de la Universidad Federal de Rio Grande do Sul (UFRGS); el Repositorio Institucional de Geociencias de la Empresa de Investigación de Recursos Minerales (CPRM), conocido como RIGeo; y el Repositorio Multimedia de la Universidad Federal de Pará (UFPA). Se recuperaron 27 resultados en la UFPA, 2 en LUME y ninguno en RIGeo. Se encontró que los repositorios analizados utilizan hasta diez términos generales y específicos para la representación temática de un documento audiovisual en formato de video. Paradójicamente, un concepto tan importante para Brasil no siempre se recupera fácilmente en los repositorios audiovisuales relevantes, lo que destaca la importancia de la adecuada representación temática en estas bases de datos.

Palabras clave: Indización temática. Repositorios institucionales. Multimedia. Documentos audiovisuales. Repositorio LUME (Brasil). Repositorio Institucional de Geociencias de la Compañía de Investigación de Recursos Minerales (Brasil). Repositorio UFPA Multimedia (Brasil). Amazon. Brasil.

1. Introdução

Esta pesquisa discorre sobre a representação de assunto de materiais audiovisuais, em repositórios multimídia. Os repositórios institucionais reúnem conhecimentos organizados e a produção intelectual de uma instituição, seja de ensino ou de pesquisa. Uma característica comum dos Repositórios Institucionais (RI) é seu objetivo de

Abstract

The thematic representation of audiovisual material in multimedia repositories is explored throughout a case study with a paradigmatic concept for Brazil: 'Amazônia'. Three multimedia repositories of Brazilian federal institutions were researched for videos on the topic: the LUME repository, hosted in a domain of the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS); the Institutional Repository of Geosciences of the Mineral Resources Research Company (CPRM), known as RIGeo; and the Multimedia Repository of the Federal University of Pará (UFPA). 27 results were retrieved in UFPA, 2 in LUME and none in RIGeo. It was found that the analyzed repositories use up to ten general and specific terms for the thematic representation of an audiovisual document in video format. Paradoxically, such an important concept for Brazil is not always easily retrieved in relevant audiovisual repositories, which highlights the importance of a proper thematic representation in these databases.

Keywords: Thematic indexing. Institutional repositories. Multimedia. Audiovisual documents. LUME Repository (Brazil). Institutional Repository of Geosciences of the Mineral Resources Research Company (Brazil). UFPA Multimedia Repository (Brazil). Amazon. Brazil.

oferecer serviços a partir de um coletivo organizado que disponibilize, importe, dissemine e gereencie conteúdos informacionais (Monteiro, 2009). É nesse contexto que estão localizados os repositórios multimídia, espaços onde se armazenam documentos em formato de vídeo, áudio, fotos, entre outros, disponibilizados como recursos didáticos, que se coloca a questão desta investigação: como ocorre a representação de as-

sunto de mídias em vídeo, nos repositórios institucionais multimídia das instituições federais brasileiras?

O tema de estudo é a representação temática de material audiovisual em Repositórios Multimídia, a partir de um estudo de caso com conceito paradigmático com o objetivo de analisar a representação do conteúdo pela palavra-chave 'Amazônia', no campo temático.

Ao tratar do termo Amazônia como um conceito paradigmático, pretende-se realizar uma leitura diferente de algo que vise sua historicidade, por exemplo, atravessada por extrativismo, migrações, políticas desenvolvimentistas, e questões agrárias. Propõe-se uma faceta na qual estes marcadores socioeconômicos possam estar contidos; contudo volta-se para uma abordagem que vislumbre a produção de conteúdos acadêmicos, de formações diversas. E que estes conteúdos possam servir de subsídios para outros debates, a respeito deste conceito que se faz paradigmático desde sua formação histórica (Castro; Índio, 2015). Dessa forma, foi escolhido o termo Amazônia como descritor norteador das buscas realizadas em ambientes digitais.

Desse modo, inseridos no contexto dos repositórios institucionais que possuem acervo multimídia, escolheram-se para este estudo três repositórios: o primeiro repositório foi o LUME, pertencente à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); o segundo escolhido é o Repositório Institucional de Geociências da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), denominado RIGeo; o terceiro foi o Repositório UFPA Multimídia, localizado na região Norte do Brasil.

Destacam-se referenciais que abordam: perspectivas sobre a representação da informação: considerando-se a organização e recuperação do material audiovisual, no repositório (Novelino, 1996; Zarpelon, Basniak, Silva e Resende, 2018); e representação temática (Fujita, 2003; Feitosa, 2006). Ademais, há teóricos que auxiliaram nas análises, tanto de repositórios digitais institucionais (Leite, 2009; Sayão e Sales, 2016; Tartarotti, Dal'Evedove e Fujita, 2020), quanto para a questão dos repositórios multimídia, nas discussões de Zarpelon, Basniak, Silva e Resende (2018). Como suporte teórico para os Repositórios Institucionais, utilizaram-se os textos de González-Pérez, Ramírez-Montoya e García-Peñalvo (2020); igualmente, Kuri e Singh (2020). No debate sobre informação e sociedade, Buckland (2017) foi importante.

Dessa maneira, o artigo está estruturado em seis tópicos, no segundo, fundamentos teóricos sobre representação da informação em documentos

audiovisuais, no terceiro, discorre-se sobre os repositórios institucionais e os documentos multimídia, na quarta seção, encontra-se a metodologia adotada nesta pesquisa, a análise da representação da informação nos repositórios institucionais multimídias é descrita na quinta seção e, por último, as considerações finais.

2. Representação temática de documento multimídia audiovisual

Esta pesquisa dedicou-se à discussão da representação temática de material audiovisual, presente dentro e fora das salas de aula, e que aparece nos diferentes suportes de acesso digital dos discentes. Deve-se frisar que os documentos multimídia audiovisuais, como um tipo de recurso de receptividade (captação sensorial, cognitiva, didática) diversificada - e com o auxílio das TICs (compactação, descompactação, *upload download*, armazenamento em *drives* portáteis, CDs etc.) auxiliam os discentes no seu processo de ensino-aprendizagem.

Ademais, um dos desafios para lidar com vocabulários dos conceitos encontrados em distintos repositórios multimídia está, por exemplo, na disposição e escolha de seus elementos representativos e da organização de seus conteúdos audiovisuais.

Para isso, os sistemas de classificação destacam-se na organização da informação conservada em bibliotecas, por exemplo, tendo seu uso recorrente até o presente (Brascher; Monteiro, 2010). Os sistemas de classificação são considerados "o primeiro tipo de instrumento de indexação utilizado em sistemas documentários" (Chaumier, 1988, p. 67).

Os sistemas de classificação são, também, utilizados nos repositórios institucionais a fim de organizar o conhecimento produzido, disponibilizando o livre acesso ao material bibliográfico ou audiovisual, armazenando-os mediante o tratamento temático da informação, para serem recuperados pelos usuários.

Pinto Molina, Garcia Marco e Agustín Lacruz, (2002), no livro "Indexação e resumo de documentos digitais e multimídias", apresentam exemplos sobre a análise de conteúdo de documentos gráficos, cinematográficos, videográficos, televisivos e multimídia, entre outros gêneros, como guia metodológico, ressaltando a mudança documental e o novo paradigma dos multimídias, sugerindo técnicas para a indexação e elaboração de resumo.

A voz, os sons ambientes, a música e as imagens compõem as informações audiovisuais. Portanto, para Pinto Molina, Garcia Marco e Agustín Lacruz

(2002), nos documentos audiovisuais, existem três segmentos de interação entre si, os quais devem ser analisados: o sonoro, da imagem e o retórico sintático, derivado da interação entre os segmentos anteriores: a montagem e a edição.

Por sua vez, nas operações do tratamento temático da informação, estão a catalogação, a classificação, a indexação e o resumo (Feitosa, 2006). De acordo com Chaumier (1988), a indexação é peça fundamental para a análise documental. Nesse sentido, a indexação “[...] consiste em atribuir um ou vários descritores, que podem ter ligações entre si, para descrever o conteúdo do documento [...]” (Feitosa, 2006, p. 21). Para realizar a indexação, é preciso fazer a análise de assunto e utilizar a linguagem documental para a seleção dos descritores que representam o documento (Fujita, 2003), de sorte a proporcionar a recuperação da informação pelos usuários.

A representação da informação, conforme Novelino (1996, p. 38), abrange duas etapas principais: análise de assunto do material em uma expressão linguística e a atribuição de conceitos do documento analisado. A descrição de um documento deve ser realizada de forma padronizada, por intermédio do uso de instrumentos de controle de vocabulário para que a recuperação da informação aconteça sem inconsistências.

Observa-se, por exemplo na Figura 1, que o repositório Audiovisual da UFC possui seis categorias (cinematográfico, televisivo, sonoro, institucional, eventos, cultural e artístico), em que podem ser classificados os documentos audiovisuais. Dentro de cada uma dessas categorias, há as subcategorias nas quais o material pode ser classificado. Santos (2018b, p. 62) elaborou o mapeamento das categorias que compõem o acervo do repositório audiovisual da Universidade Federal do Ceará (UFC).

La Barre e Cordeiro (2012, p. 241) analisaram *sites* de pesquisa de imagem em movimento, com realce para os seguintes pontos principais: “[...] resumo, data, título, pessoas associadas, gênero, direitos, duração, cor, formato, palavra-chave, assunto e fonte [...]”.

Nessa perspectiva, Santos (2013, p. 6) assinala que a representação temática de material audiovisual consiste na atribuição dos termos, de forma hierarquizada; assim, a representação da informação acontece “[...] sempre indexando os termos do mais geral para o específico, de acordo com a imagem ou a política da instituição exigir [...]”.

Percebe-se que existe uma diversidade de tipologia documental multimídia, dentro de cada categoria, por isso, é importante que esse material

multimídia seja representado de maneira fidedigna, a fim de que o usuário final tenha êxito na realização da sua pesquisa. Para isso, a informação audiovisual “traz em seu conteúdo texto, áudio (sons, ruídos etc.) e vídeo (imagens em movimento) sincronizados e convertidos para uma nova dimensão textual” (Santos, 2018a, p. 255).

Por conseguinte, no próximo tópico, apresenta-se a contextualização sobre os repositórios institucionais multimídia.

2.1. Contextualizações sobre repositórios institucionais multimídia

Para a elaboração deste item buscou-se os termos “repositórios institucionais, repositórios institucionais federais, repositórios digitais, repositórios multimídia, repositórios audiovisuais, repositórios multimídia no Brasil, *institutional repositories*, *digital repositories*, *multimídia repositories*, *audiovisual repositories*”, nas bases BRAPCI, Scopus e Web of Science.

Após a Segunda Guerra Mundial, o desenvolvimento da ciência delineou-se através da informação em ciência e tecnologia para o avanço de um país, por conseguinte, coletar, tratar, organizar e recuperar a informação tornou-se necessário para a tomada de decisões nos mais variados segmentos da sociedade (Buckland, 2017).

Com o advento das tecnologias de informação e comunicação, o fluxo da informação também acontece pela rede de comunicação eletrônica. Dessa forma, o uso da internet diminuiu as barreiras geográficas, otimizou o tempo de pesquisa e ampliou o compartilhamento de conhecimentos. Ampliaram-se os recursos didáticos utilizados para compreensão dos conteúdos educacionais nas diversas áreas; com isso, surgiram os repositórios de Objetos de Aprendizagem (OA) (López Guzmán, 2005; Tortosa, 2006).

Nesse formato de navegação eletrônica, tem-se o acesso aos Repositórios Digitais, os quais podem ser: Institucionais, Temáticos, Disciplinares e de Dados de Pesquisa (Marcondes; Sayão, 2009; Sayão; Sales, 2016). Os Repositórios Digitais se destacam com processos que os caracterizam, como organização, armazenamento, disseminação, implementação de políticas, acessibilidade, atemporalidade, recuperação e preservação – por exemplo – da produção científica de uma comunidade ou instituição de ensino e pesquisa (Leite, 2009).

Não obstante, o perfil prático da tecnologia adotada pelos repositórios deve ser levado em conta, para a identificação de ferramentas tecnológicas cabíveis, tanto ao público quanto às instituições

mantenedoras, orientando-se pelas novas tendências de tecnologia e gestão da informação (González-Pérez, Ramírez-Montoya e García-Peñalvo, 2020).

Marcondes e Sayão (2009, p. 9) definem o repositório institucional como “[...] uma biblioteca digital destinada a guardar, preservar e garantir livre acesso via internet, à produção científica no âmbito de uma dada instituição.”

Tartarotti, Dal’Evedove e Fujita (2020, p. 13) conceituam os repositórios digitais como “[...] sistemas de recuperação da informação pensados para atender os modos contemporâneos de criar conhecimento e gerir informações científicas de acesso aberto.” Os repositórios digitais são fontes de informações confiáveis, para a realização de pesquisas e disseminação do acervo digital que compõem o repertório de uma determinada instituição.

Ademais, esses espaços tem potencial de transformação social, pois os repositórios armazenam quantidades expressivas de conteúdos informacionais, com possibilidade de acesso aberto, e são desenvolvidos como parte da gestão do conhecimento das instituições que os gerem (Kuri; Singh, 2020).

Como reforço à relevância desse tipo de conjunto documental, e devido à produção científica de uma instituição ser composta de materiais bibliográficos (e multimídia), Cunha e Cavalcante (2008, p. 131) reforçam que o documento audiovisual é um “[...] registro associado de som e imagem, para formar um tipo específico de documento”.

Sobre documentos multimídia, aborda-se o conceito de multimídia relacionado à integração e controle dos computadores. Como textos, imagens, vídeos, áudios e suportes de informação podem ser armazenados, transmitidos e processados de forma digital (Marshall, 2001). Quanto à característica audiovisual, trata-se de materiais instrutivos não impressos, os quais auxiliam na apreensão dos sentidos, no processo de ensino e aprendizagem (Adebowale e Adekanye, 2013).

Os objetos educacionais se valem de textos, imagens, vídeos e áudios, como recursos de aprendizagem, e uso de computador. Por integrar mais de uma mídia em um documento, esse conjunto é denominado multimídia. E o material audiovisual dispõe de dois recursos, que são o áudio e a imagem, para a instrução de determinado assunto. Assim, os objetos educacionais encontrados nos repositórios digitais inserem-se tanto na qualidade de multimídias, por utilizarem textos, imagens, vídeos e áudios, como recursos didáticos. Quanto têm especificado audiovisual, a qual se dedica esta

pesquisa, é por serem materiais circunscritos nesse conjunto maior de variedades digitais.

Ao longo da leitura dos materiais bibliográficos, perceberam-se equivalências e hierarquias quanto aos usos dos termos “Objetos de Aprendizagem” (OA) e “Objetos Educacionais”, empregados em contextos equivalentes, por outro lado, “Objetos de Aprendizagem Multimídia” vêm a ser uma espécie de subcategoria contemplada dentro dos OA, conforme constatado em leituras e acessos feitos nos repositórios institucionais. Verificaram-se outras variações terminológicas para representar os materiais multimídia disponibilizados, como: documentos multimídia, arquivo multimídia, objetos multimídia, linguagens multimídia ou recursos multimídia (López Guzmán, 2005; Dias, 2012; Dias e Moreira, 2014; Santos, Pavão e Moura, 2016; UFPA, 2020).

Entre o domínio de estudos voltados para relação e eficácia de repositórios multimídia, Zarpelon Basniak, Silva e Resende (2018), por exemplo, caracterizam três repositórios de matemática e seus objetos de aprendizagem. Ao longo desse estudo, Zarpelon Basniak, Silva e Resende (2018, p. 52) elaboram um quadro com a relação de alguns repositórios de reconhecimento nacional e internacional. Observa-se, a existência de 10 repositórios com acervos multimídia nacionais e 2 repositórios internacionais, totalizando 12 repositórios; dentre os repositórios nacionais, apenas 3 são de universidades localizadas em regiões diferentes, a saber: no Sul (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), no Nordeste (Universidade Federal do Ceará) e no Sudeste (Universidade de São Paulo).

Todavia, mesmo que os repositórios institucionais possam apresentar vias de acessibilidade, o momento de privações, seja pela pandemia, seja pelas condições sociais do Brasil, apresentam adversidades díspares referentes ao acesso dos meios e produtos informacionais, o que vem exigindo de os profissionais repensarem sua atuação frente à realidade informacional, bem como da sociedade à qual pertencem (Santos e Carvalho, 2009).

Ao entender que os documentos audiovisuais possuem diversidade de usos e de metadados a serem acessados, acredita-se que esses documentos podem compor, de forma eficaz, a organização de um repositório multimídia, para busca e localização por parte de seus usuários.

Nesse sentido, para López Guzmán (2005), a elaboração de metadados torna-se necessária em face de recursos apresentados inicialmente, de forma não textual, sendo inviável sua indexação por sistemas de automação; como exemplo

desses recursos, têm-se os materiais registrados em multimídias ou audiovisuais.

Em relação ao campo educacional, os documentos audiovisuais são adotados na representação sistêmica dos recursos disponíveis em repositórios institucionais, por exemplo. Assim, ao estabelecer padrões de organização para disponibilização de materiais audiovisuais, facilita-se a sua recuperação, pois um conjunto de elementos ordenados permite a identificação das principais características dos recursos disponíveis (Chauvier, 1998).

Na esteira da organização de conteúdos e disponibilização sistemática aos usuários, traz-se, no item seguinte, uma breve descrição da representação temática da informação em materiais audiovisuais. Tendo feito até aqui considerações sobre os materiais audiovisuais e seus repositórios, percebe-se o quanto o trabalho com seus componentes representados pelos mencionados metadados e os conceitos que abarcam demandam uma ordenação sistemática, para fins de recuperação de suas informações.

3. Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se como exploratória, com abordagem qualitativa e seu desenvolvimento se realizou em duas etapas: análise documental e análise temática. A análise documental foi realizada por meio de pesquisa eletrônica na internet para levantamento, análise e seleção de repositórios institucionais brasileiros. A análise temática utilizou procedimentos de busca por assunto nos repositórios selecionados.

3.1. Análise documental

Para a escolha dos repositórios procurou-se no site do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT, 2018), na lista de repositórios digitais brasileiros, por repositórios institucionais que atendessem aos seguintes critérios pré-selecionados: ser de instituição federal brasileira; possuir material audiovisual em formato de vídeo; serem de regiões diferentes do Brasil e utilizarem o software DSpace. O *software DSpace*, possui acesso aberto e está estruturado em comunidades e coleções, satisfazendo assim às necessidades informacionais, tanto em nível institucional quanto social.

Logo, a busca dedicou-se aos repositórios de instituições federais de ensino e pesquisa, os quais possuíssem um repertório audiovisual. Na base do IBICT, o universo de repositórios federais no Brasil é de 76, distribuídos em 66 instituições públicas e 10 instituições privadas. Destaca-se que

3 repositórios institucionais atenderam aos parâmetros pré-estabelecidos para esta pesquisa: 1 dos repositórios selecionados encontra-se na região Sul, outro da região Centro-Oeste e outro da região Norte do Brasil.

Na região Sul, o repositório LUME (<https://www.lume.ufrgs.br/>), pertencente à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), contém materiais audiovisuais, em seu acervo digital. O repositório LUME foi criado em 2008, a partir de uma iniciativa do sistema de bibliotecas e do Centro de Processamento de Dados da UFRGS, cujo objetivo é reunir o acervo digital das bibliotecas e demais órgãos da UFRGS, otimizando o tempo do usuário final (Santos, Pavão e Moura, 2016).

Na região Centro-Oeste, destaca-se o repositório Institucional de Geociências, da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM). Foi criado para armazenar a produção da instituição e disponibilizá-la à sociedade, através do repositório de acesso aberto, contribuindo para a democratização da informação, no Brasil.

Na região Norte, tem-se o repositório UFPA Multimídia (2012) vinculado à Universidade Federal do Pará (<http://rigeo.cprm.gov.br/jspui/>). O Repositório UFPA Multimídia foi idealizado em função de um edital da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em 2010, originando o projeto de resgate e sistematização da trajetória da educação à distância, na UFPA, tendo à frente a docente Selma Leite. Nesse projeto, além de produzir material didático, descobriu-se um rico acervo da década de 1990 que estava disperso, sendo necessário criar um local para o armazenamento e socialização desses recursos midiáticos, a partir da visão local da Região Amazônica; com isso, o repositório começou a ser pensado como um ambiente que iria reunir essa produção amazônica e disponibilizá-la, inclusive em outros idiomas, como inglês e espanhol (Malcher, 2012).

3.2. Análise temática

Nos repositórios LUME, RIGeo e UFPA Multimídia, a busca foi realizada a partir do campo assunto, pela categoria de material “vídeo” e uso do descritor “Amazônia”. A escolha pelo descritor “Amazônia” é conceitual e se explica em virtude de ser uma região rica de informações – ainda não registradas ou compartilhadas – e que está em evidência, seja pela diversidade da sua fauna e flora, seja por problemas específicos que a população amazônica vivencia. A seleção do material de vídeo deu-se por ser uma mídia que possui pontos de acesso diversificados, os quais devem ser descritos na sua representação de conteúdo.

Dessa forma, o percurso de busca no Repositório LUME iniciou-se no campo “assunto”, onde se digitou o descritor “Amazônia”, recuperando-se como resultado 57 documentos, após a verificação do tipo de material audiovisual selecionado para esta pesquisa (vídeo). Dos 57 documentos recuperados, apenas 2 são materiais multimídia audiovisual, enquanto os 55 documentos restantes estão distribuídos, por tipologia documental, em Teses, Dissertações, Trabalhos de Conclusão de Curso e Artigos Científicos.

No RIGeo, por ter um extenso acervo da região amazônica, iniciou-se a busca por “Comunidades e coleções”, escolheu-se o tipo de material “multimídia”, observou-se a quantidade de 12 documentos no formato multimídia, porém, ao se digitar o termo “Amazônia”, não foi recuperado nenhum documento multimídia no formato de vídeo relacionado a Amazônia.

Já no Repositório UFPA Multimídia, ocorreu pela escolha no campo “assunto”, digitação do descritor “Amazônia”, obtendo-se 27 documentos, cujo tipo de material está em formato de vídeo, 19 documentos em áudio e 1 fotografia, totalizando 47 resultados para o termo “Amazônia”.

Além da busca por assunto, identificou-se a recuperação de material com o termo ‘Amazônia’ em outros campos de busca, por exemplo: resumo, descrição do vídeo e ao observar todos os metadados do material indexado.

No que concerne aos repositórios selecionados para pesquisa (LUME, RIGeo e UFPA Multimídia), entende-se que suas formas de gestão documental dialogam tanto com o momento atual – relativo ao desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICS) –, pois suas plataformas se assemelham aos demais modelos de ambientes da rede, quanto as tradicionais instituições de memória, devido as suas formas de gerirem os patrimônios documentais.

Após a identificação do material no formato de vídeo, verificamos o registro completo dos documentos selecionados, analisando os descritores utilizados na indexação do material audiovisual e observando a representação temática do material selecionado. No próximo item, apresentamos o resultado da busca realizada nos repositórios multimídia.

4. Análise da representação de assunto nos repositórios LUME, RIGeo e UFPA Multimídia

Neste item, explicita-se a análise referente à busca, nos repositórios institucionais LUME, RIGeo e UFPA Multimídia, tendo em vista que se deu a partir do campo “assunto”, recorrendo-se

ao descritor “Amazônia” cujo tipo do documento seja “vídeo”. Após os resultados da busca, realizou-se a seleção do material de tipologia audiovisual, para analisar como é feita a representação temática desse tipo de documento.

No Repositório LUME, recuperaram-se 2 materiais audiovisuais, o primeiro intitulado “Conexões Amazônicas” e o segundo, “Núcleo de Estudos Geografia e Ambiente (NEGA)”. Na Figura 1, tem-se a representação temática do documento “Conexões Amazônicas”.

The screenshot displays the LUME Digital Repository interface. At the top, there is a navigation bar with the LUME logo and the text 'Repositório Digital'. Below this, a breadcrumb trail shows the path: 'Lume Início > Acervo > UFRGS TV > Conteúdo a UFRGS > Visualizar item'. The main content area is titled 'Núcleo de Estudos Geografia e Ambiente (NEGA)'. It features a 'Resumo' section with a brief description of the NEGA, followed by a 'Data de publicação' (2014-10-07) and 'Assunto' (Amazônia). The 'Entrevistado' section lists several names with links to their profiles. The 'Relatório' section provides details about the video, including the 'Diretor Técnico' (Spindler, Luis) and 'Diretor Jornalístico ou de Criação' (Favretto, Fernando). The 'Coleções' section lists 'UFRGS TV (2104)' and 'Conteúdo a UFRGS (185)'. On the right side, there is a search bar and a 'Navegar' menu with options like 'Todo o repositório', 'Coleções e comunidades', and 'Entrevistado'. At the bottom, there are social media icons for Facebook, Google+, Twitter, LinkedIn, and Email.

Figura 1. Visualização da descrição de vídeo no Repositório LUME (<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/104500>)

Observou-se que as descrições dos metadados remetem à equipe técnica que produziu o vídeo, com seu tempo de duração; no campo assunto, os termos correspondem à linguagem controlada e à linguagem natural. Verifica-se ainda que o Repositório LUME utiliza dez termos, distribuídos em gerais e específicos, para descrever os documentos, seja material audiovisual, seja bibliográfico.

No vídeo “Conexões Amazônicas” a abordagem é sobre um evento ocorrido em 2019, na UFRGS com apresentação das pesquisas com a temática Amazônia nas diversas áreas do conhecimento que são realizadas na UFRGS. O vídeo produzido compõe a coleção da UFRGS TV.

O segundo vídeo recuperado, apresenta o “Núcleo de Estudos Geografia e Ambiente (NEGA)”, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFRGS, que foi fundado em 2003 com o objetivo de trabalhar o ambiente geográfico com a participação da sociedade.

No caso dos materiais bibliográficos, geralmente se empregam cinco termos em língua portuguesa e na língua inglesa, totalizando dez termos para cada material bibliográfico.

A partir do resultado da busca no Repositório Institucional de Geociências da CPRM, verificou-se que o termo “Amazônia” não apresenta resultados no acervo do RIGeo correspondentes ao formato em “vídeo”, entretanto, há um extenso acervo, distribuído em mapas, dissertações, teses, artigos científicos, relatórios técnicos, trabalhos apresentados em eventos (recuperados com o descritor “Amazônia”). Dentre esses materiais bibliográficos, observou-se que são usados até a quantidade de dez termos para a descrição temática dos materiais, sendo que os termos estão apenas na língua portuguesa, limitando dessa forma a recuperação da informação no RIGeo.

The screenshot shows the UFGA Multímedia repository interface. The video title is "Geociências: O Museu de Geociências da UFPA e os minerais em nosso cotidiano". The author is Dall'Agnol, Roberto, Costa, Marcondes Lima da, and Natchez, Maria Azaide. The description states it is a product developed by the Amazonian Academy in partnership with researchers from the Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Geociências da Amazônia. The video is 11 minutes and 18 seconds long. The license is Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported by Creative Commons.

Figura 2. Visualização da descrição de vídeo no Repositório UFGA Multímedia (<http://www.multimedia.ufpa.br/jspui/handle/321654/858>)

No Repositório UFGA Multímedia, como visto na figura 3 recuperou-se 47 resultados para o termo “Amazônia”, distribuídos em 27 documentos em formato de vídeo, 19 documentos em áudio e 1 fotografia. Dos 27 documentos recuperados em formato de vídeo, 17 documentos trata-se de entrevistas com diversas personalidades paraenses e acadêmicas que participaram em 1992, do Projeto Educação sem Fronteiras na Amazônia (UFPA, 2010), em que foi indexado com 8 assuntos, a saber: Educação a distância, Ensino superior, Implantação, Amazônia, Matemática, Universidade Federal do Pará (UFPA), Matemática, Graduação, o conteúdo do material, aproxima-se da questão territorial, quanto a dimensão da região Amazônica, e as questões de implementação de um programa educacional à distância nesta região. Ainda dos 27 vídeos, identificou-

se 5 vídeos de entrevistas sobre “A Luta dos Soldados da Borracha por Justiça e Reparação” (UFPA, 2012), que foram indexados com 7 assuntos no repositório, a saber: Soldados da borracha; História; Nordeste; Amazônia; Justiça e reparação; Cinema; Direitos humanos. Identificou-se no conteúdo dos vídeos, pelo entrevistado cineasta César Garcia Lima, que faz referência não somente às migrações de nordestinos recrutados como soldados da borracha para a região, mas também como um local de impasse socioeconômico dentro do período destacado em sua fala: entre os anos de 1942 e 1945, durante o Governo de Getúlio Vargas quando homens nordestinos foram recrutados para trabalharem nos seringais, compreendidos dentro do espaço da Amazônia brasileira. Os demais vídeos são 4 documentos referente ao Programa de Pós-Graduação Comunicação, Cultura e Amazônia, no qual contém a participação de pesquisadores na aula inaugural de em 2010 e o Seminário de Metodologia de Pesquisa. E, por último, 1 vídeo apresentando o Museu de Geociências da UFPA e os minerais encontrados na região amazônica.

Após análise da representação da informação no campo “assunto”, no Repositório UFGA Multímedia, percebeu-se que há utilização de até dez termos para identificar um documento multimídia, adotando-se a linguagem controlada com o uso dos termos gerais e específicos.

Repositório	Título do Vídeo	Campo de busca
LUME	Catarina Domenici	Resumo
LUME	Sanidade Avícola	Descrição do vídeo
RIGeo	-	-
UFPA Multímedia	Alfabetização com Base Linguística II	Descrição do vídeo
UFPA Multímedia	Vídeo-relatório Música e Mito no Alto Rio Negro: criação e transformação da humanidade	Descrição do vídeo

Tabela 1. Documentos recuperados a partir do termo ‘Amazônia’ em outros campos de busca

Além do critério de busca pelo campo assunto, realizou-se busca com o termo “Amazônia” em outros campos de metadados que recuperou vídeos diferentes dos recuperados no campo assunto encontrados anteriormente, listados na Tabela 1.

Como pode ser observado, existem documentos sobre a Amazônia que não estão indexados com

o conceito “Amazônia”. No Repositório LUME, recuperou-se 2 vídeos que não possuem no assunto o termo Amazônia. No primeiro vídeo o termo consta no resumo por ser “Amazônia” o título de uma canção de autoria de Catarina Domenici, pianista, compositora, pesquisadora e professora do Departamento de Música da Universidade Federal do Rio Grande Sul (UFRGS). No segundo vídeo a temática é sobre as redes neurais artificiais das aves e não há indicação do termo Amazônia no resumo e nem no campo assunto, porém, ao verificar os demais campos dos metadados que ficam ocultos, identificou-se no campo descrição do vídeo o termo Amazônia Rural.

No repositório RIGeo não foram recuperados vídeos para o termo ‘Amazônia’.

Quanto aos documentos recuperados no Repositório UFPA Multimídia, identificou-se o termo ‘Amazônia’ nas descrições dos vídeos. O primeiro documento denominado ‘Alfabetização com Base Linguística II’ é o material didático utilizado no Programa de Educação à Distância da UFPA oriundo do Projeto Educação sem Fronteiras na Amazônia. O segundo material é um vídeo-relatório do Grupo de Pesquisa Música e Identidade na Amazônia, no qual apresenta o clã Desana Guahari Diputiro Porã e sua relação com os repertórios musicais cariço, japurutú e kapiwayá. Os *Guahari Diputiro Porã* tradicionalmente habitam a comunidade de Santa Marta, no rio Papuri. Atualmente, membros deste clã moram no distrito de lauretê, no rio Uaupés, fronteira com a Colômbia (Barros, 2012, sem paginação).

Destaca-se a similaridade na representação temática entre os três repositórios e a presença de linguagem padronizada, assim como o emprego do Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2), para realizar a descrição de documento em formato multimídia e, no caso do vídeo, auxilia a descrição desse recurso eletrônico, assim como na definição dos metadados e na identificação dos pontos de acesso para a recuperação da informação. Ademais, a disponibilidade de efetuar o *download* dos documentos pesquisados nos repositórios é uma opção presente nos três repositórios. A seguir, alinhavam-se as considerações finais desta pesquisa.

5. Considerações finais

Ao se levar em conta a riqueza de informações e potencial de expansão dos repositórios institucionais brasileiros, acredita-se que também é possível considerar a riqueza informacional da Amazônia, tanto sobre o viés de seus conteúdos de complexidade social e biodiversidade, quanto ao viés de conceito paradigmático, atravessando diver-

sos trabalhos, instituições e campos, como apresentado nesta pesquisa. Assim, esta pesquisa analisou a representação de conteúdo, a partir do descritor “Amazônia”, no campo assunto, tendo como tipo de documento o “vídeo”, nos repositórios LUME, RIGeo e UFPA Multimídia. Ressalta-se que há uma grande quantidade de material bibliográfico com o descritor “Amazônia”, entretanto, para o tipo de material “vídeo”, recuperaram-se poucos documentos em relação ao resultado para material bibliográfico (Tese, Dissertação, Artigo Científico, Relatório Técnico etc.).

Dos três repositórios analisados, o que recuperou mais resultados em formato de vídeo para o termo “Amazônia” foi o Repositório UFPA Multimídia, com 27 resultados. Destaca-se que o maior volume de material encontrado no Repositório UFPA Multimídia, diz respeito à luta dos soldados da borracha e o projeto de educação sem fronteiras, ambos tendo a Amazônia como espaço central de seu conteúdo. Quanto aos dois resultados obtidos no Repositório LUME, não houve uma recuperação imediata como no repositório da UFPA, pois o termo Amazônia constava de forma adjacente, sem a mesma relevância que os resultados obtidos no Repositório UFPA Multimídia. O RIGeo não recuperou nenhum material com o termo “Amazônia” por tipologia multimídia, contudo, foram recuperados relatórios técnicos, monografias e outros materiais armazenados no RIGeo indexados com o descritor ‘Amazônia’.

Enfatiza-se que foram recuperados vídeos no qual o termo ‘Amazônia’ estava em outros campos de busca, como por exemplo, no resumo referente ao documento e na descrição do vídeo. Com isso, recuperou-se pelo resumo do vídeo da canção ‘Amazônia’ de autoria de Catarina Domenici, sendo os demais vídeos recuperados ao observarmos na descrição do vídeo o descritor ‘Amazônia’.

A descrição dos metadados em ambientes digitais é realizada iniciando-se pelos termos mais gerais até chegar aos termos específicos que correspondem ao documento audiovisual (Santos, 2013; 2018b).

A temática de representação de material audiovisual em repositórios ainda possui poucas produções, mas os materiais bibliográficos que identificamos, pertinentes para a compreensão e desenvolvimento da temática, foram de grande contribuição na produção deste trabalho científico.

Portanto, percebe-se que não apenas a abordagem dos documentos multimídia, com seus componentes representados pelos metadados, mas também os conceitos que abarcam demandam

uma ordenação sistemática, para fins de recuperação de suas informações. Ademais, um dos desafios para lidar com a realidade complexa dos conceitos presentes em distintos repositórios multimídia está, por exemplo, na disposição de escolha dos seus elementos representativos e da organização dos conteúdos em formatos variados. Desse modo, a adoção de técnicas diversificadas, atualizadas e, talvez, interdisciplinares faz-se necessária para o tratamento temático das informações contidas em repositórios institucionais multimídia nos formatos de documentos audiovisuais.

Referências

- Adebowale, A. J. E.; Adekanye, A. (2013). Audio-visual resources availability and use for library services among colleges of education in Lagos State Nigeria. // *International Journal of Library and Information Science*. 5:10, 417-425, <http://www.academicjournals.org/IJLIS>
- Barros, L. C. da S. (2012). O Kapiwayá e seu lugar no universo músico-coreográfico-ritual em um clã Desana, alto Rio Negro, Amazonas. // *Bol. Mus. Par. Emílio Goeldi Ciênc. Hum.* 7:2. <https://www.scielo.br/lj/bgoeldi/a/QYy5kYbt9hgksLxPpc3t4nG/?lang=pt>.
- Bräscher, M.; Monteiro, F. S. (2010). Organização da informação em repositórios digitais. // *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, 15:29.
- Buckland, M. *Information and society*. Cambridge: MIT Press, 2017.
- Castro, E.; Índio, C. (org.) (2015). *Formação socioeconômica da Amazônia*. Belém: NAEA/UFPA. 640 p. (Coleção Formação Regional da Amazônia, 2). <http://livroaberto.ufpa.br/jspui/handle/prefix/164>.
- Chaumier, J. (1988). Indexação: conceito, etapas e instrumentos. // *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*. 21:1/2 (Janeiro/Junho 1988) 63-79.
- Cunha, M. B.; Cavalcante, C. R. O. (2008). *Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia*. Brasília-DF: Briquet de Lemos.
- Dias, G. (2012). Entrevista Repositório UFPA Multimídia. Belém: UFPA. <http://multimidia.ufpa.br/jspui/handle/321654/901>.
- Dias, G. S.; Moreira, S. B. (2014). Repositório Institucional UFPA Multimídia: o seu desenvolvimento sob a ótica do profissional bibliotecário. // *XVIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias*. 18, 1-17.
- Feitosa, A. (2006). *Organização da Informação na web: das tags à web semântica*. Brasília: Thesaurus.
- Fujita, M. S. L. (2003). A identificação de conceitos no processo de análise de assunto para indexação. // *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*. 1:1, 60-90.
- González-Pérez, L. I.; Ramírez-Montoya, M.; García-Peñalvo, F. J. (2020). User Experience in Institutional Repositories: A Systematic Literature Review. // *I. Management Association (Ed.). Digital Libraries and Institutional Repositories: Breakthroughs in Research and Practice*. 423-440. IGI Global. <http://doi:10.4018/978-1-7998-2463-3.ch026>
- IBICT (2018). *Repositórios Digitais: Repositórios Brasileiros*. Outubro de 2018. <http://sitehistorico.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20/repositorios-digitais/repositorios-brasileiros>.
- Kuri, R.; Singh, M. (2020). Indian Institutional Repositories (IRs) resected in the Directory of Open Access Repository (DOAR): A Case Study. // *Library Philosophy and Practice*. 4640. <https://digitalcommons.unl.edu/libphilprac/4640>
- La Barre, Kathryn; Cordeiro, Rosa Inês Novais de. That obscure object desire: facets for film access and discovery. In: NEAL, Diane Rasmussen (ed.). *Indexing and retrieval of nontext information*. Berlin: De Gruyter. 234-262.
- Leite, F. C. L. (2009). *Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: repositórios institucionais de acesso aberto*. Brasília: IBICT.
- López Guzmán, C. (2005). *Los repositorios de objetos de aprendizaje como soporte a un entorno e-learning*. 2005. Tese (Doutorado). Universidad de Salamanca, Salamanca, 2005. <http://www.biblioweb.dgsca.unam.mx/libros/repositorios>.
- Malcher, M. A. (2012). Entrevista Repositório UFPA Multimídia. Belém: UFPA. <http://www.multimidia.ufpa.br/jspui/handle/321654/923>.
- Marcondes, C. H.; Sayão, L. F. (2009). À Guisa de introdução: repositórios institucionais e livre acesso. In: Sayão, Luis; Toutain, Lídia Brandão; Rosa, Flavia Garcia; Marcondes, Carlos Henrique (orgs.). *Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memórias, livre acesso e preservação*. Salvador: EDUFBA.
- Marshall, D. (2001). What is multimedia? <https://users.cs.cf.ac.uk/Dave.Marshall/Multimedia/node10.html>.
- Monteiro, F. (2009). Organização da informação em repositórios temáticos: o uso da modelagem conceitual. // *VIII ENANCIB*, 28 a 31 de outubro de 2007, Salvador, Bahia, Brasil. <http://www.enancib.ppgci.ufba.br/artigos/GT2--261.pdf>
- Novellino, M. S. F. (1996). Instrumentos e metodologia da representação da informação. // *Informação & Informação*. 1:2, 37-45.
- Pinto Molina, M.; Garcia Marco, F.J.; Agustín Lacruz, M. C. *Indización y resumen de documentos digitales y multimedia*. Técnicas y procedimientos. 1. ed. Gijón: TREA, 2002.
- Santos, F. E. P. (2013). Documentos e informações audiovisuais: a teoria arquivística da Biblioteconomia aplicadas à organização de arquivos de TV. // *DataGramaZero*. 14:5.
- Santos, F. E. P. (2018a). Documento e informação audiovisual: bases conceituais numa perspectiva neodocumentalista. // *Em Questão*. 24:2 235-259.
- Santos, F. E. P. (2018b). *Gestão de acervos em repositórios audiovisuais*. Orientadora: Maria Giovanna Guedes Farias; Co Orientador: Luiz Tadeu Feitosa. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Centro de Humanidades, Universidade Federal do Ceará. <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/39305>.
- Santos, P. L. V. A. da; Carvalho, A. M. G. de. (2009). Sociedade da informação: avanços e retrocessos no acesso e no uso da informação. // *Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa. 19:1, 45-55.
- Santos, D. B. dos; Pavão, C. M. G.; Moura, A. M. M. de (2016). Usabilidade do Lume – Repositório Digital da UFRGS: uma avaliação por meio das heurísticas e de testes com usuários. // *InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação*. 7:1, 150-166.
- Sayão, L. F.; Sales, L. F. (2016). Algumas considerações sobre os repositórios de dados de pesquisa. // *Informação & Informação*. 21:2, 90-115.
- Tartarotti, R. C. D.; Dal' evedove, P. R.; Fujita, M. S. L. Indexação em repositórios digitais: uma incursão na produção científica brasileira de Ciência da Informação. // *Scire*. 26:2, 13-18.

- Tortosa, S. O. (2006). Propuesta de una arquitectura software basada en servicios para la implementación de repositorios de objetos de aprendizaje distribuidos. 2006. Tesis (Doctoral). Escuela Técnica Superior de Ingeniería Informática, Alcalá de Henares.
- UFPA Multimídia. (2012). O projeto: qual o objetivo? 2012. <http://www.multimidia.ufpa.br/jspui/links/projeto-home.jsp>.
- UFPA (2020). Universidade Federal do Pará. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Relatório de Gestão 2019. Belém: UFPA.
- Universidade Federal do Pará. Reitoria. A Luta dos Soldados da Borracha por Justiça e Reparação: entrevista com César Garcia Lima. Belém: UFPA, 2012. 1 vídeo (10min e 44seg). <http://www.multimidia.ufpa.br/jspui/handle/321654/1098>.
- Universidade Federal do Pará. Assessoria de Educação a Distância. Faculdade de Comunicação. Educação sem fronteiras na Amazônia: entrevista com José Miguel Martins Veloso (vídeo). In: Leite, Selma Dias et al. Educação sem fronteiras na Amazônia: trajetória e perspectiva da educação a distância da UFPA. Belém: UFPA, 2010. Disco 2. (Entrevistas). (25min e 41seg). [Dhttp://www.multimidia.ufpa.br/jspui/handle/321654/714](http://www.multimidia.ufpa.br/jspui/handle/321654/714).
- Zarpelon, E. Basniak, M. I.; Silva, S. C. R.; Resende, L. M. (2018). Repositórios de objetos de aprendizagem de matemática: uma breve caracterização e discussão a partir dos recursos disponibilizados em três bancos de dados. // Revista Electrónica de investigación en Educación en Ciencias. 2 (Dezembro, 2018) 47- 61.

Enviado: 2021-04-01. Segunda versão: 2022-06-06.
Aceptado: 2022-06-09.
